

Portabilidade de crédito reduziu taxas de juros

Informação é do estudo “A Portabilidade Aumentou a Competição Bancária?”, divulgado hoje (1º) pelo BC. Grande parte dos pedidos de portabilidade de crédito se refere a empréstimos consignados. Trabalho é um dos boxes do Relatório de Economia Bancária (REB) 2022, que será publicado pelo BC amanhã (6).

Instituída em 2006, mas aplicada na prática desde 2013, a portabilidade de crédito reduziu as taxas de juros. Essa é uma das conclusões do estudo [A Portabilidade Aumentou a Competição Bancária?](#), divulgado pelo Banco Central nesta segunda-feira (1º).

O trabalho é um dos boxes do Relatório de Economia Bancária (REB) 2022, cuja divulgação na íntegra acontece na próxima terça-feira (6).

Crédito consignado reina absoluto

De acordo com o estudo, quando o assunto é portabilidade de crédito, a maioria dos pedidos se refere à modalidade crédito consignado. Entre maio de 2014 e dezembro de 2016, mais de 99,9% dos pedidos efetivados e 97,9% do saldo, em média, se referem à modalidade crédito pessoal consignado.

Por ter o pagamento descontado diretamente, em parcelas mensais fixas, da folha de salário ou do benefício previdenciário do contratante, o crédito consignado também apresentou taxa média de juros mais baixa durante o período analisado, de 27,9% a.a., contra 117,3% para o crédito pessoal não consignado.

Concorrência

Para analisar o efeito da portabilidade no mercado de crédito local no país, o trabalho comparou as mudanças nos mercados que possuíam pelo menos dois bancos diferentes com aqueles que contavam com apenas um ou não possuíam bancos. Esta análise foi realizada a partir de dezembro de 2013, quando passaram a vigorar as novas regras sobre portabilidade de crédito (Resolução CMN 4.292, de 20 de dezembro de 2013).

“Nos mercados com apenas um banco, os clientes têm mais dificuldade em pesquisar preços e ter acesso a taxas de juros melhores para seus empréstimos. O estudo mostra uma maior mudança nos juros nos mercados em que pelo menos dois bancos diferentes operam”, disseram os autores do trabalho.

Essa mudança nos juros onde há mais de uma opção de banco, foi, em média, de uma redução de aproximadamente 0,8 ponto percentual, “estatisticamente significativa e relevante economicamente”, de acordo com a pesquisa.

“Dado que o spread (diferença entre a taxa de juros e a taxa Selic) médio foi de cerca de 16 pontos percentuais nesse período para empréstimos do consignado, isso implica que apenas a mudança da portabilidade gerou uma queda de cerca de 5% desse spread médio”, explicaram os autores.

Entre os grupos que utilizaram essa modalidade de crédito e que tiveram acesso a empréstimos com juros menores, destaque para o dos funcionários públicos, cuja redução dos juros foi entre 2,0 e 3,3 pontos percentuais, ou aproximadamente 11% da taxa de juros anteriormente paga.



Futuro

Ainda de acordo com o Boxe 10 do REB, iniciativas desenvolvidas pelo BC, como o [Open Finance](#), “têm o potencial de aumentar os ganhos com a portabilidade, pois reduzem as vantagens

informativas das instituições originais e podem facilitar a busca de melhores ofertas em outros bancos”.

As análises do estudo foram feitas com base em dados administrativos detalhados sobre os empréstimos bancário no país – como tipo de crédito, volume, taxa de juros e prazo para pagamento, entre outros – do [Sistema de Informações de Crédito \(SCR\)](#).

Leia a íntegra da pesquisa [A Portabilidade Aumentou a Competição Bancária?](#) aqui.

Apresentação do Presidente Roberto Campos Neto em evento da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé

[Clique](#) para ver a apresentação do Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em evento da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), em Guaxupé (MG).

Fonte: [BCB](#), em 05.06.2023.